



CONFAGRI

COVID-19
CORONAVÍRUS



FLASH CONFAGRI Nº439

Julho 2020

FENAPÍCOLA PROMOVE AMANHÃ WEBINAR APICULTURA 4.0

A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AO SERVIÇO DA VALORIZAÇÃO DO MEL NACIONAL

A **FENAPÍCOLA** realiza amanhã, dia 15 de julho, pelas 17h30, um webinar dedicado à promoção da apicultura, onde vários especialistas vão debater a **Apicultura 4.0** na vertente da inovação e desenvolvimento associado à investigação e tecnologia, passando pela educação ambiental e turismo.

O webinar conta com o apoio da **CONFAGRI** e estará acessível em:
https://www.youtube.com/watch?v=Yvj_Pyso7jo

Por esta ser uma fase conturbada para todos, e para a apicultura em particular, vão estar reunidos neste encontro o Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, Nuno Russo, a Apistechology, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o CIMO (Centro de Investigação de Montanha), a CEDRI (Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente) entre outros, esperando reunir ideias para definir uma estratégia eficaz e sustentável para apoiar e dignificar este setor.

Defender a autenticidade do mel

O mel é considerado um dos produtos mais propensos a ser adulterado, pela dificuldade em prever ou comprovar tal fraude. Uma das grandes ameaças com que o sector se depara é o mercado livre, que facilita o processo da comercialização de mel de menor valor, rotulado como sendo de qualidade superior (como sendo monofloral, DOP ou biológico).

É por isto que a **FENAPÍCOLA** se debate, pela obrigação da determinação e identificação legítima da origem botânica e/ou geográfica do mel, com vista ao reconhecimento de fraudes. É assim surge o **AUTENT+**, um projeto que visa o desenvolvimento e otimização de uma metodologia de "DNA metabarcoding" para a identificação da origem botânica.

Comparativamente à tradicional análise melissopalínológica, esta técnica apresenta a vantagem de não estar dependente da experiência e conhecimento do técnico e apresentar uma maior resolução taxonómica, podendo a identificação chegar à espécie.

Este projeto também inclui uma modalidade que permite a deteção de não-conformidades relacionadas com a declaração da origem geográfica. Através da autenticação do mel produzido com a abelha autóctone, pretende-se a valorização e diferenciação do mel nacional como produto que aposta na biodiversidade e sustentabilidade dos recursos endógenos.

Por último, o **AUTENT+** inclui outra funcionalidade que visa proporcionar mais informação ao consumidor, conferindo mais valor ao produto. Referimo-nos a um sistema de informação ao consumidor com base em etiquetas de



identificação por radiofrequência (RFID) ou *QRcodes* e a utilização de *smartphones*. O sistema permitirá ao apicultor/cooperativas fazer o *upload* da informação que pretendem disponibilizar (descrição da subespécie de abelha melífera usada na produção, origem geográfica, flora, informação nutricional, informação analítica, etc.) a qual será acedida pelo consumidor ao passar o seu *smartphone* no rótulo do produto.

A pertinência desta funcionalidade deve-se à maior consciencialização da população sobre o impacto que a alimentação tem na saúde, tendo vindo a assistir-se a um aumento do número de consumidores interessados nos alimentos que compra, não só do ponto de vista nutricional, mas também sobre a sua origem. Também uma fatia considerável da população se preocupa, cada vez mais, com questões éticas e ambientais, estando atentos a temas como a proteção da biodiversidade e o modo de produção. Estudos indicam, ainda, que muitos destes consumidores estão dispostos a pagar um valor mais elevado por um produto de qualidade comprovada.

Pode consultar o programa em:

https://www.confagri.pt/content/uploads/2020/07/APICULTURA_4_0_programa_15_Julho.pdf